



# Informe de resultados

BR GAAP - 3º Trimestre de 2018



# Índice

## Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	27
○ Informações Adicionais	30

## Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 27 e 28 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial).

ANÁLISE GERENCIAL <sup>1</sup> - BR GAAP	9M18	9M17	Var. 12M	3T18	2T18	Var. 3M
<b>RESULTADOS (R\$ milhões)</b>						
Margem Financeira Bruta	31.253	27.829	12,3%	10.629	10.460	1,6%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.544	11.372	10,3%	4.135	4.275	-3,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.874)	(7.053)	11,6%	(2.618)	(2.604)	0,6%
Despesas Gerais <sup>2</sup>	(14.692)	(13.985)	5,1%	(5.020)	(4.867)	3,2%
Pessoal	(6.926)	(6.725)	3,0%	(2.331)	(2.286)	2,0%
Administrativa	(7.767)	(7.260)	7,0%	(2.690)	(2.581)	4,2%
Lucro Líquido Gerencial <sup>3</sup>	8.992	7.201	24,9%	3.108	3.025	2,8%
Lucro Líquido Societário	8.831	5.499	60,6%	3.039	2.972	2,2%
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)</b>						
Ativo total	769.990	676.768	13,8%	769.990	739.071	4,2%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	179.682	182.557	-1,6%	179.682	187.417	-4,1%
Carteira de crédito	298.433	262.965	13,5%	298.433	290.479	2,7%
Pessoa física	125.336	102.263	22,6%	125.336	119.837	4,6%
Financiamento ao consumo	47.274	39.178	20,7%	47.274	45.369	4,2%
Pequenas e médias empresas	36.269	32.945	10,1%	36.269	35.319	2,7%
Grandes empresas	89.554	88.579	1,1%	89.554	89.954	-0,4%
Carteira de crédito ampliada <sup>4</sup>	380.713	336.475	13,1%	380.713	368.245	3,4%
Captação de clientes <sup>5</sup>	336.997	309.244	9,0%	336.997	324.879	3,7%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	246.476	201.417	22,4%	246.476	237.551	3,8%
Patrimônio líquido final <sup>6</sup>	64.824	61.564	5,3%	64.824	62.529	3,7%
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO (%)</b>						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado	19,4%	16,3%	3,1 p.p.	19,5%	19,5%	0,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado	1,6%	1,4%	0,2 p.p.	1,6%	1,7%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência <sup>7</sup>	39,8%	44,0%	-4,2 p.p.	39,7%	39,6%	0,1 p.p.
Índice de Recorrência <sup>8</sup>	85,4%	81,3%	4,1 p.p.	82,4%	87,8%	-5,4 p.p.
Índice de Basileia	15,3%	16,2%	-0,9 p.p.	15,3%	14,8%	0,5 p.p.
Nível I	14,1%	15,2%	-1,1 p.p.	14,1%	13,6%	0,5 p.p.
Nível II	1,1%	1,0%	0,1 p.p.	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.
CET1 - Fully Loaded	12,6%	13,3%	-0,7 p.p.	12,6%	12,4%	0,2 p.p.
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)</b>						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,9%	2,9%	0,0 p.p.	2,9%	2,8%	0,1 p.p.
Pessoa Física	3,8%	3,7%	0,1 p.p.	3,8%	3,8%	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	1,9%	1,9%	0,0 p.p.	1,9%	1,7%	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	207,1%	229,7%	-22,6 p.p.	207,1%	219,4%	-12,3 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,7%	3,6%	0,1 p.p.	3,7%	3,7%	0,0 p.p.
<b>OUTROS DADOS</b>						
Fundos <sup>9</sup> (R\$ milhões)	301.541	296.043	1,9%	301.541	302.162	-0,2%
Agências	2.276	2.255	21	2.276	2.262	14
PABs	1.168	1.169	(1)	1.168	1.228	(60)
Caixas eletrônicos - próprios	13.607	13.507	100	13.607	13.516	91
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	22.447	20.940	1.507	22.447	22.103	344
Funcionários <sup>10</sup>	47.836	46.734	1.102	47.836	48.008	(172)

<sup>1</sup> Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

<sup>2</sup> Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

<sup>3</sup> Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 70 milhões no 3T18, R\$ 70 milhões no 2T18 e R\$ 457 milhões no 3T17.

<sup>4</sup> Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI), notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças.

<sup>5</sup> Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

<sup>6</sup> Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 727 milhões no 3T18, R\$ 796 milhões no 2T18 e R\$ 795 milhões no 3T17.

<sup>7</sup> Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

<sup>8</sup> Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

<sup>9</sup> De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

<sup>10</sup> A partir do 1T18 passou a consolidar as empresas de tecnologia Prodban e Isban.

## Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Destacamos nesse trimestre o sólido desempenho da rentabilidade, reflexo do nosso modelo de negócios sustentável e com foco na melhoria da experiência e satisfação dos clientes. A partir disso, crescemos nossa base e registramos expansão do indicador NPS (*Net Promoter Score*), o que evidencia o aprimoramento no atendimento. Seguimos capturando as sinergias do nosso ecossistema em conjunto com a busca contínua pela excelência operacional que já mostra seus resultados. Todas essas conquistas são derivadas do alto engajamento dos funcionários e forte cultura interna. Dentre as iniciativas do trimestre, destacamos:



### Pessoas

**Funcionários engajados promovem a sustentabilidade do nosso negócio.** Seguimos atuando nas principais frentes como a comunicação clara e horizontal da alta liderança com os colaboradores, promoção da meritocracia, incentivo ao protagonismo individual na formação técnica e intraempreendedorismo.



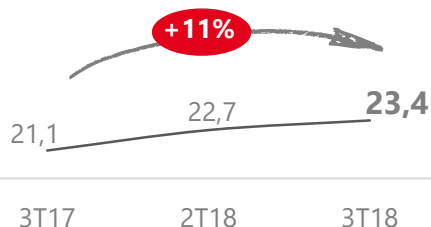
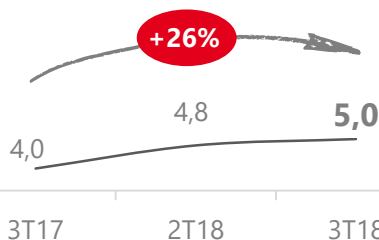
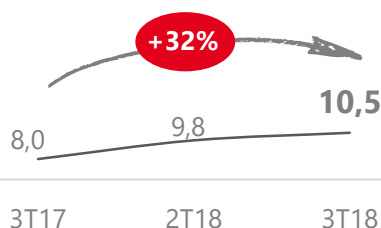
Nesse trimestre fomos reconhecidos, pelo 3º ano consecutivo, como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com a pesquisa GPTW (*Great Place to Work*). O aumento de 14 posições em relação à última edição evidencia o fortalecimento da cultura interna e engajamento dos funcionários.



### Vinculação dos clientes:

O alto engajamento dos funcionários, somado às inovações e à busca contínua pela eficiência operacional, nos posiciona em direção à excelência no atendimento. Nesse trimestre, nosso NPS (*Net Promoter Score*), ferramenta utilizada para gestão da experiência do cliente, atingiu 55 pontos o que representa um aumento de 4,0 pontos em relação ao trimestre anterior.

Como resultado de nossas ações, continuamos expandindo a base de clientes na qual destacamos os correntistas ativos que crescem há 40 meses consecutivos.


**Clientes ativos totais** | milhões

**Clientes vinculados** | milhões

**Clientes digitais** | milhões

**Varejo**

- Cartões:** seguimos expandindo nossas oportunidades de negócios, lançamos uma *tag* com tecnologia NFC (pagamento por aproximação) para pulseira de relógios, o que complementa a oferta Santander Pass. Além disso, a partir desse trimestre, clientes não correntistas podem contratar o cartão de crédito em nossas agências. Com o foco em ampliar a oferta de produtos, o cartão de crédito AAdvantage® incorporou a função débito e está sendo comercializado com tarifas diferenciadas para correntistas. O faturamento total expandiu 19% YoY no 3T18, sendo o décimo primeiro trimestre consecutivo de crescimento de duplo dígito. A participação de mercado em carteira de crédito atingiu 12,9%<sup>1</sup>, crescimento de 1,2 p.p. YoY.

- Consignado:** a elevada produção nos permitiu expandir a participação de mercado em carteira de crédito para 9,8%<sup>1</sup>, incremento de 2,0 p.p. em doze meses. No trimestre, o número de contratos realizados por meio de nossos canais digitais cresceu 1,3x QoQ, traduzindo a boa aderência dos clientes.
- Imobiliário:** a produção expandiu 2,3<sup>2</sup>x na comparação com o mesmo período do ano passado. A industrialização de nossos processos internos já mostra avanços na eficiência: o tempo de contratação<sup>3</sup> reduziu 18%, enquanto os contratos emitidos<sup>4</sup> aumentaram 1,1x.


**Agro**

- Mantivemos nosso posicionamento de ser o banco parceiro do agronegócio, por meio da qualidade no atendimento e de nossa assertiva oferta que abrange toda a cadeia produtiva. Anunciamos nesse trimestre os vencedores do Prêmio Novo Agro, em parceria com a Esalq-USP, que reconhece e valoriza as boas práticas do produtor nacional e o empreendedorismo. Além disso, inauguramos duas lojas vocacionadas ao agronegócio, totalizando 18 espaços no final de setembro de 2018. Como resultado da melhoria de nossos processos, o tempo de contratação<sup>3</sup> caiu 26% e os contratos emitidos<sup>4</sup> aumentaram 2,9x.



Fomos reconhecidos por meio do Prêmio Visão Agro Centro-Sul<sup>5</sup> como a empresa que mais promoveu transformação no agronegócio canavieiro no Brasil.


**Getnet**

- No trimestre, o faturamento total cresceu 35% em doze meses enquanto a participação de mercado expandiu 2,8 p.p. YoY para 14,0%<sup>6</sup>. No trimestre, lançamos uma plataforma para o comércio eletrônico que faz a intermediação dos valores de terceiros e contempla diversos serviços financeiros aos lojistas presentes no *marketplace* (plataforma virtual). Dentre eles, se destacam aceitação e geração de boleto, conciliação das vendas, ferramentas antifraude, entre outros. Dessa forma,

<sup>1</sup> Fonte Banco Central, data-base setembro/18 <sup>2</sup> Fonte Banco Central, acumulado entre janeiro e setembro de 2018 <sup>3</sup> Comparativo entre janeiro e setembro/18 <sup>4</sup> Comparativo entre média das últimas safras entre janeiro e setembro/18. <sup>5</sup> Realizada pela AR Empreendimentos e supervisionada pelo GEGIS (Grupo de estudos do setor sucroenergético) e pela Revista Visão da Agroindústria. <sup>6</sup> Fonte ABECS - Credenciadoras, data-base junho de 2018.

fortalecemos nosso posicionamento no e-commerce. Além disso, anunciamos o POS digital que auxiliará os clientes na gestão do próprio negócio, sendo nossa estratégia ofertar soluções customizadas para nichos de mercado. Com o propósito de alcançar mais clientes, nesse trimestre alocamos quiosques de atendimento em feiras livres para ofertar a Superget e demais produtos financeiros.



## PMEs

- Seguimos ampliando a participação de mercado que atingiu 11,5%<sup>7</sup> (+2,7p.p. YoY). Nossa estratégia está baseada em ofertas setORIZADAS, com atendimento especializado, e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Nesse trimestre, incluímos a educação básica em nosso portfólio setORIZADO, com uma solução de pagamento de mensalidades via cartão de crédito que foi desenvolvida em conjunto com a Getnet. Além disso, contempla uma oferta não financeira como acesso a Universia e a plataforma de gestão de aprendizagem. No âmbito do Programa Avançar, inauguramos 5 espaços para realização de eventos e encontros de empresários. Todos esses fatores contribuem para que continuemos expandindo nossa base de clientes e aumentando a vinculação.



## Fortalecimento dos negócios líderes

- **Santander Financiamentos:** a participação de mercado atingiu 23,8%<sup>8</sup> (+1,0 p.p. em doze meses), sustentando a nossa liderança no segmento. Nesse trimestre fomos pioneiros, mais uma vez no setor, e lançamos o +Fidelidade, modelo de incentivos ao lojista baseado no nível de vinculação e relacionamento com o Santander Brasil. Além disso, aprimoramos a jornada do cliente no pós-venda, por meio de diversas funcionalidades em um portal online que provê autonomia e praticidade, como resultado, já observamos aumento do NPS no segmento e maior eficiência operacional.
- **Webmotors:** a ferramenta Cockpit mantém bom ritmo de implementação nas lojas e elevado patamar de ativação, 78%. Essa plataforma reúne diversas soluções para toda

a jornada de compra e venda de veículos, sendo uma das funções melhorar a conversão de vendas. Desde o lançamento, 86% dos leads tiveram informações dos compradores enriquecidas pelo Cockpit.

### • Santander Corporate & Investment Banking (SCIB):

Seguimos reconhecidos como líderes:

- Em assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima<sup>9</sup> e assessoria financeira Brasil e LATAM pela Dealogic<sup>9</sup>.
- No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil<sup>10</sup>.



Santander Corretora foi eleita<sup>11</sup> em 1º lugar em recomendação de ações pelo Valor Econômico.



## Sustentabilidade:

- No âmbito de Sustentabilidade, mantivemos a liderança em microcrédito por meio do programa Prospera cuja carteira de crédito em setembro de 2018 expandiu 47% em doze meses. Em Universidades, realizamos o evento Preparação Universia tendo como proposta workshops educativos, estandes com instituições de ensino e a maior aula do mundo. Isso reforça o posicionamento do Grupo Santander de ser a empresa que mais investe em educação globalmente, sendo que somente no Brasil já concedemos cerca de 11,3 mil bolsas de estudos desde 2015.
- Ampliamos nossa atuação no fomento de energia limpa por meio de uma nova linha de crédito, que financia equipamentos de energia solar e, pode ser contratada diretamente nas agências. Acreditamos no potencial desse mercado para os próximos anos e dessa forma fortalecemos nosso posicionamento.

<sup>1</sup> Fonte Banco Central, data-base setembro/18 <sup>2</sup>Fonte Banco Central, acumulado entre janeiro e setembro de 2018 <sup>3</sup>Comparativo entre janeiro e setembro/18 <sup>4</sup>Comparativo entre média das últimas safras entre janeiro e setembro/18 <sup>5</sup> Realizada pela AR Empreendimentos e supervisionada pelo GEGIS (Grupo de estudos do setor sucroenergético) e pela Revista Visão da Agroindústria. <sup>6</sup> Fonte ABECS - Credenciadoras, data-base junho de 2018. <sup>7</sup> Fonte Banco Central, data-base junho de 2018. <sup>8</sup> Fonte Banco Central, data-base setembro de 2018. Participação de mercado total de veículos (PF e PJ). <sup>9</sup> Assessoria Financeira Américas. Dealogic. 9M18 e Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2017. <sup>10</sup> Acumulado entre janeiro e setembro de 2018. <sup>11</sup> Considera o desempenho de janeiro a agosto de 2018

Resumo  
dos dados  
do período

Estratégia

**Sumário  
Executivo**Resultados  
do Santander  
BrasilNossas  
ações

Ratings

Reconciliação do  
resultado contábil  
e do resultado  
gerencialInformações  
adicionais

## Sumário Executivo

### RESULTADOS



Nosso desempenho evidencia a sustentabilidade do modelo de negócios, com foco no cliente e maior geração de valor aos acionistas. Os indicadores de atividade econômica ainda apontam para fraca demanda doméstica, no entanto, seguimos expandindo nossa carteira de crédito por meio do ganho rentável de participação de mercado. Essa expansão anual do saldo de crédito pelo sétimo trimestre consecutivo se deu a partir da sólida gestão de riscos e eficácia dos modelos, mantendo os indicadores de qualidade em patamares controlados. Com isso, nossa receita total cresce consistentemente desde o 1T15, na comparação anual, com a contribuição positiva tanto da margem financeira quanto de comissões. Ao mesmo tempo, nosso modelo operacional com visão industrial permite a constante melhora do índice de eficiência. Como resultado de todos esses fatores, nossa rentabilidade manteve a expansão anual e a consistência.

#### O lucro líquido gerencial

somou R\$ 8.992 milhões nos primeiros nove meses de 2018, crescimento de 24,9% em doze meses e 2,8% em três meses.

#### As receitas totais

totalizaram R\$ 43.797 milhões nos primeiros nove meses de 2018, aumento de 11,7% em doze meses (ou R\$ 4.596 milhões) e 0,2% em três meses.

A margem financeira somou R\$ 31.253 milhões nos primeiros nove meses de 2018, alta de 12,3% em doze meses, influenciada pelo crescimento do saldo médio de crédito e maior participação dos segmentos de varejo. Em três meses, a margem financeira subiu 1,6% decorrente dos maiores ganhos de atividades com o mercado e de receitas advindas de depósitos, enquanto a margem de crédito foi suavizada pela redução dos spreads.

As comissões atingiram R\$ 12.544 milhões, crescimento de 10,3% em doze meses, impulsionada pela maior base de clientes e vinculação. Dentre as receitas que compõem esse resultado, os destaques continuam sendo cartões de crédito e adquirência, serviços de conta corrente e seguros. Em três meses, as comissões reduziram 3,3% explicada em grande parte pela revisão de tarifas, de acordo com diretrizes de mercado, e menores atividades em mercado de capitais.

#### Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 19,4%, nos primeiros nove meses de 2018, expansão de 3,1 p.p. em doze meses. Esse desempenho é resultado do incremento das receitas, por meio da expansão da base de clientes, e maior eficiência operacional.

#### O resultado de crédito de liquidação duvidosa

alcançou R\$ 7.874 milhões no acumulado do ano até setembro de 2018, alta de 11,6% e abaixo do crescimento da carteira de crédito. Em três meses, o resultado de crédito de liquidação duvidosa cresceu 0,6%. Essa evolução em ambos períodos reflete a solidez da nossa gestão de riscos e a assertividade dos modelos matemáticos.

#### As despesas gerais

totalizaram R\$ 14.692 milhões nos primeiros nove meses de 2018, alta de 5,1% em doze meses e 3,2% em três meses. Esse aumento em ambos períodos é explicado principalmente pelas maiores despesas de processamento de dados e de pessoal. Cabe mencionar que a expansão da base de clientes e aumento da transacionalidade impactam nossas despesas de processamento de dados.

O índice de eficiência atingiu 39,7% no terceiro trimestre de 2018, alta de 0,1 p.p. em três meses. Nos nove primeiros meses de 2018, o índice atingiu 39,8%, apresentando melhora de 4,2 p.p. em doze meses.

Resumo  
dos dados  
do período

Estratégia

Sumário  
ExecutivoResultados  
do Santander  
BrasilNossas  
ações

Ratings

Reconciliação do  
resultado contábil  
e do resultado  
gerencialInformações  
adicionais

## BALANÇO E INDICADORES

### A carteira de crédito total

somou R\$ 298.433 milhões ao final de setembro de 2018, expansão de 13,5% em doze meses (ou alta de 10,4% desconsiderando o efeito da variação cambial). Nesse trimestre, seguimos como destaques de crescimento os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo, que subiram 22,6% e 20,7% em doze meses, respectivamente. Importante mencionar o nosso ganho rentável de participação de mercado em crédito total do sistema, que atingiu 9,4% em setembro de 2018 (+0,8 p.p. em doze meses). Em três meses, a carteira total expandiu 2,7%.

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 380.713 milhões, crescimento de 13,1% em doze meses e 3,4% em três meses.

### As captações com clientes

alcançaram R\$ 336.997 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 9,0% em doze meses e 3,7% em três meses. Em ambos os períodos o desempenho foi influenciado, principalmente, pelo incremento em depósitos a prazo que subiu 25,7% em doze meses e 3,9% em três meses. Os depósitos de poupança também contribuíram positivamente, apresentando crescimento de 15,2% em doze meses e 4,4% em relação a junho de 2018.

### O patrimônio líquido

excluindo R\$ 727 milhões referentes ao saldo de ágio, totalizou R\$ 64.824 milhões no final de setembro de 2018, alta de 5,3% em doze meses e 3,7% em três meses.

### Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,9% em setembro de 2018, estável em doze meses. Em três meses, apresentou alta de 0,1 p.p. decorrente de um caso específico no segmento de grandes empresas.

O custo de crédito atingiu 3,1% no terceiro trimestre de 2018 o que representa uma queda de 0,2 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

O índice de cobertura alcançou 207% em setembro de 2018, queda de 22,6 p.p. em doze meses e 12,3 p.p. em três meses. O desempenho em ambos períodos foi impactado pelo caso específico comentado anteriormente.

Os indicadores de qualidade da carteira se mantêm sob controle em função da assertividade de nossos modelos e de nossa eficaz gestão de risco.

### Indicadores de capital

O índice de Basileia alcançou 15,3% em setembro de 2018, redução de 0,9 p.p. em doze meses e aumento de 0,5 p.p. em três meses.

O Capital principal (Fully Loaded) atingiu 12,6%, queda de 0,7 p.p. em doze meses e aumento de 0,2 p.p. em três meses.

**Demonstração de Resultado Gerencial** | Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL<sup>1</sup></b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>9M18</b>	<b>9M17</b>	<b>Var. 12M</b>	<b>3T18</b>	<b>2T18</b>	<b>Var. 3M</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>31.253</b>	<b>27.829</b>	<b>12,3%</b>	<b>10.629</b>	<b>10.460</b>	<b>1,6%</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.874)	(7.053)	11,6%	(2.618)	(2.604)	0,6%
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>23.379</b>	<b>20.776</b>	<b>12,5%</b>	<b>8.011</b>	<b>7.856</b>	<b>2,0%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.544	11.372	10,3%	4.135	4.275	-3,3%
Despesas Gerais	(14.692)	(13.985)	5,1%	(5.020)	(4.867)	3,2%
Despesas de Pessoal+PLR	(6.926)	(6.725)	3,0%	(2.331)	(2.286)	2,0%
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	(7.767)	(7.260)	7,0%	(2.690)	(2.581)	4,2%
Despesas Tributárias	(2.992)	(2.712)	10,3%	(1.004)	(1.024)	-2,0%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	14	26	-47,1%	5	6	-24,6%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.878)	(4.735)	-18,1%	(1.113)	(1.432)	-22,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>14.373</b>	<b>10.743</b>	<b>33,8%</b>	<b>5.014</b>	<b>4.814</b>	<b>4,2%</b>
Resultado não operacional	33	(313)	-110,7%	6	15	-58,0%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>14.407</b>	<b>10.430</b>	<b>38,1%</b>	<b>5.020</b>	<b>4.829</b>	<b>4,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.154)	(2.929)	76,0%	(1.825)	(1.714)	6,5%
Participações dos Acionistas Minoritários	(261)	(300)	-13,2%	(87)	(90)	-3,0%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>8.992</b>	<b>7.201</b>	<b>24,9%</b>	<b>3.108</b>	<b>3.025</b>	<b>2,8%</b>

<sup>1</sup> Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

<sup>2</sup> Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

## Margem Financeira

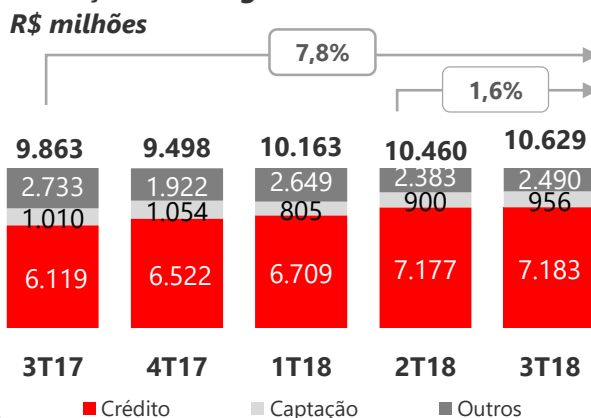
A margem financeira bruta atingiu R\$ 31.253 milhões nos nove primeiros meses de 2018, crescimento de 12,3% em doze meses (ou R\$ 3.424 milhões) e 1,6% em três meses.

As receitas oriundas das operações de crédito expandiram, no acumulado do ano, 19,2% em doze meses, devido o aumento no volume médio da carteira de crédito e maior participação dos segmentos de varejo. Em três meses essas receitas apresentaram leve aumento de 0,1% resultado de maiores volumes, parcialmente compensados pelos menores spreads, decorrente em parte de mudança regulatória em cartões de crédito.

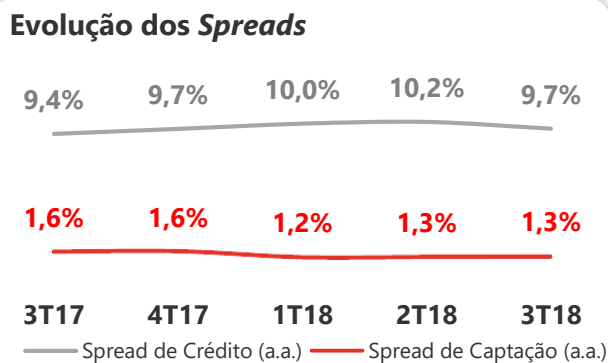
As receitas com captações nos nove primeiros meses de 2018 reduziram 10,0% em doze meses, influenciadas pela queda na taxa básica de juros no período. Em três meses, cresceram 6,3% em função dos maiores volumes.

As outras margens, que consideram o resultado do *gap* estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, aumentou 4,6% em doze meses e 4,5% em três meses, em razão de maiores ganhos de atividades com o mercado.

### Evolução da Margem Financeira



### Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

**Demonstração de Resultado Gerencial** | Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	9M18	9M17	Var. 12M	3T18	2T18	Var. 3M
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>31.253</b>	<b>27.829</b>	<b>12,3%</b>	<b>10.629</b>	<b>10.460</b>	<b>1,6%</b>
<b>Crédito</b>	<b>21.069</b>	<b>17.681</b>	<b>19,2%</b>	<b>7.183</b>	<b>7.177</b>	<b>0,1%</b>
Volume médio	282.694	255.839	10,5%	293.568	283.480	3,6%
Spread (a.a.)	10,0%	9,2%	0,8 p.p.	9,7%	10,2%	-0,4 p.p.
<b>Captação</b>	<b>2.661</b>	<b>2.955</b>	<b>-10,0%</b>	<b>956</b>	<b>900</b>	<b>6,3%</b>
Volume médio	283.345	244.973	15,7%	295.135	285.857	3,2%
Spread (a.a.)	1,3%	1,6%	-0,4 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>7.523</b>	<b>7.192</b>	<b>4,6%</b>	<b>2.490</b>	<b>2.383</b>	<b>4,5%</b>

<sup>1</sup> Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

**Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 12.544 milhões no acumulado do ano, o que representa um aumento de 10,3% em doze meses, sendo impulsionadas principalmente por cartões de crédito e serviços adquirente, conta corrente e seguros. No trimestre, essas receitas reduziram 3,3%.

As comissões com cartões e serviços adquirente somaram R\$ 4.227 milhões nos nove primeiros meses de 2018, aumento de 18,1% em doze meses, registrando o décimo trimestre consecutivo de crescimento anual de duplo-dígito. Esse resultado se deve principalmente pelo maior faturamento tanto de cartões quanto de adquirência. No trimestre, essas receitas expandiram 3,8%.

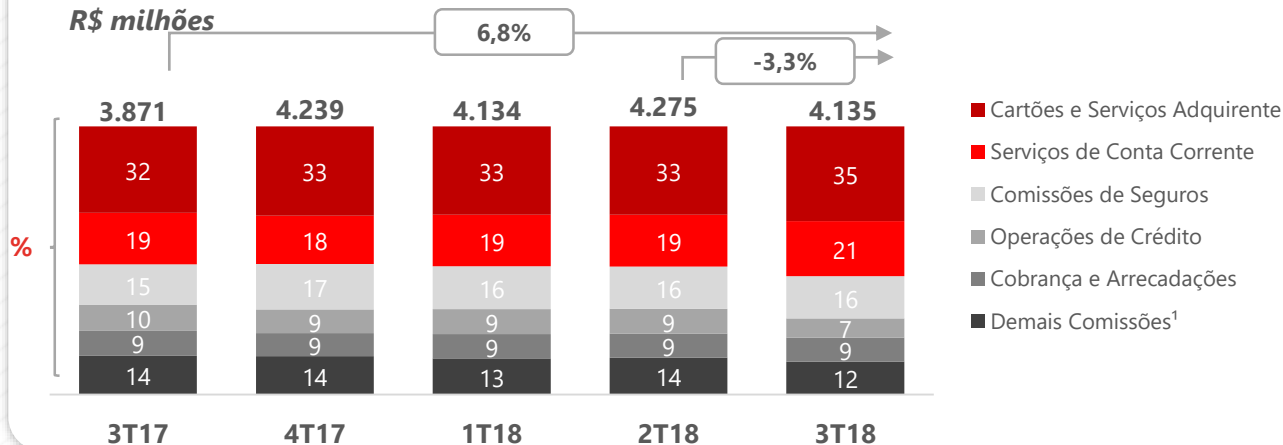
As receitas com serviços de conta corrente alcançaram R\$ 2.475 milhões no acumulado do ano, incremento de 15,4% em doze meses e 3,0% em três meses, acompanhando o aumento da base de clientes correntistas ativos que crescem há 40 meses consecutivos.

As comissões com seguros atingiram R\$ 1.989 milhões nos nove primeiros meses de 2018, crescimento de 10,8% em doze meses, suportado pela dinâmica de crédito no período. Em três meses, essas receitas reduziram 3,6% devido a maior concentração de campanhas que normalmente ocorrem no segundo trimestre e impactam a comparação.

As comissões de cobrança e arrecadações alcançaram R\$ 1.120 milhões no acumulado do ano, expansão de 9,4% em doze meses e redução de 3,1% em três meses.

As operações de créditos e garantias prestadas somaram R\$ 1.081 nos nove primeiros meses de 2018, queda de 3,4% em doze meses e 25,7% em três meses. O desempenho é explicado em grande parte pela revisão de tarifas de acordo com diretrizes de mercado.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem somaram R\$ 464 milhões no acumulado do ano, redução de 7,1% em doze meses. Em três meses, essas receitas caíram 42,1% em função da menor atividade de mercado de capitais decorrente do cenário político-econômico do período.

**Comissões R\$ milhões**

<sup>1</sup> Inclui Receitas de Adm. de Fundos e Consórcios, Serv. de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem e Outras. Para mais detalhes consulte tabela Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias na página 11.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	9M18	9M17	Var. 12M	3T18	2T18	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	4.227	3.580	18,1%	1.460	1.407	3,8%
Comissões de Seguros	1.989	1.795	10,8%	651	676	-3,6%
Serviços de Conta Corrente	2.475	2.144	15,4%	851	826	3,0%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	758	760	-0,3%	248	258	-4,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.081	1.119	-3,4%	296	399	-25,7%
Cobrança e Arrecadações	1.120	1.023	9,4%	367	379	-3,1%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	464	500	-7,1%	111	192	-42,1%
Outras	430	451	-4,6%	150	138	9,1%
<b>Total</b>	<b>12.544</b>	<b>11.372</b>	<b>10,3%</b>	<b>4.135</b>	<b>4.275</b>	<b>-3,3%</b>

**Despesas gerais (administrativas + pessoal)**

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 14.692 milhões nos nove primeiros meses de 2018 o que representa um aumento de 5,1% em doze meses (ou R\$ 708 milhões) e 3,2% em três meses. O desempenho em ambos períodos é explicado, principalmente, pelas maiores despesas com processamento de dados e com pessoal, acompanhando a dinâmica do negócio.

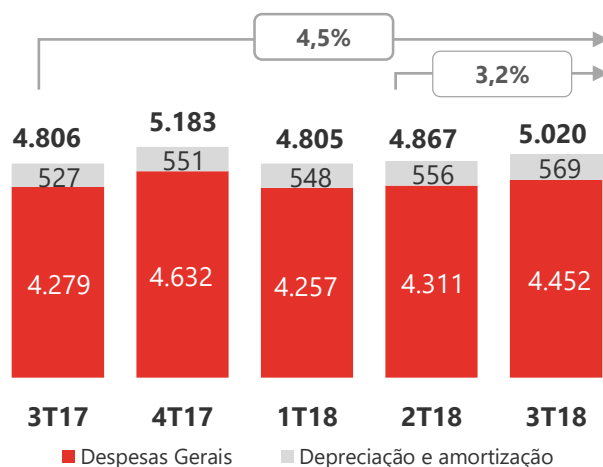
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 13.020 milhões no acumulado do ano, aumento de 4,4% em doze meses e 3,3% em relação ao trimestre anterior.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, atingiram R\$ 6.926 milhões entre janeiro e setembro de 2018, incremento de 3,0% em doze meses (ou R\$ 201 milhões) em função principalmente dos maiores gastos com encargos e remuneração, alinhados à meritocracia e ao desempenho de nossos negócios. Em três meses essas despesas cresceram 2,0%. Ambos períodos também foram impactados pelo acordo coletivo ocorrido em setembro de 2018.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 6.094 milhões nos nove primeiros meses de 2018, alta de 6,1% em doze meses (ou R\$ 353 milhões) e 4,8% em relação ao trimestre anterior. Esses aumentos decorrem, em grande parte, das maiores despesas com processamento de dados em função da maior

transacionalidade e crescimento da base de clientes. Parte dessas variações foram compensadas pelos menores gastos com serviços técnicos especializados e de terceiros.

As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 1.672 milhões no acumulado do ano, expansão de 10,1% em doze meses e 2,3% em três meses.

**Despesas R\$ milhões**


Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

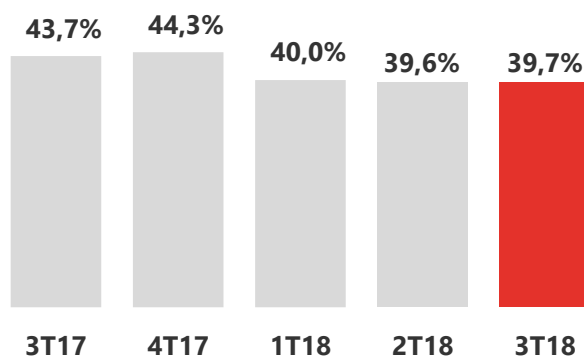
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência alcançou 39,7% no terceiro trimestre de 2018, aumento de 0,1 p.p. em três meses. Nos nove primeiros meses de 2018, o índice atingiu 39,8%, o que representa uma queda de 4,2 p.p. em doze meses. Nosso modelo operacional, com visão industrial, reforça nosso compromisso de busca contínua pela excelência na eficiência.

**Índice de Eficiência**


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	9M18	9M17	Var. 12M	3T18	2T18	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.639	1.693	-3,1%	543	582	-6,7%
Propaganda, promoções e publicidade	366	355	3,2%	134	133	1,1%
Processamento de dados <sup>3</sup>	1.584	1.249	26,8%	585	481	21,5%
Comunicações	312	326	-4,2%	108	101	6,9%
Aluguéis	547	548	-0,3%	184	182	1,0%
Transporte e viagens	126	134	-6,5%	43	43	0,3%
Segurança e vigilância	452	452	0,1%	147	151	-2,5%
Manutenção e conservação de bens	185	171	8,0%	61	65	-6,5%
Serviços do Sistema Financeiro	252	209	20,5%	93	80	17,2%
Água, Energia e Gás	142	134	5,4%	45	47	-4,6%
Material	42	46	-8,7%	16	13	26,9%
Outras	449	425	5,6%	163	149	9,6%
<b>Subtotal</b>	<b>6.094</b>	<b>5.742</b>	<b>6,1%</b>	<b>2.121</b>	<b>2.025</b>	<b>4,8%</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	1.672	1.518	10,1%	569	556	2,3%
<b>Total Despesas Administrativas</b>	<b>7.767</b>	<b>7.260</b>	<b>7,0%</b>	<b>2.690</b>	<b>2.581</b>	<b>4,2%</b>
Remuneração <sup>2</sup>	4.471	4.399	1,6%	1.487	1.495	-0,6%
Encargos	1.324	1.209	9,5%	459	420	9,4%
Benefícios	1.081	1.067	1,3%	366	353	3,6%
Treinamento	44	38	16,3%	17	16	7,5%
Outras	7	12	-42,8%	2	2	7,0%
<b>Total Despesas com Pessoal<sup>3</sup></b>	<b>6.926</b>	<b>6.725</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.331</b>	<b>2.286</b>	<b>2,0%</b>
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	13.020	12.467	4,4%	4.452	4.311	3,3%
<b>Total Despesas Gerais</b>	<b>14.692</b>	<b>13.985</b>	<b>5,1%</b>	<b>5.020</b>	<b>4.867</b>	<b>3,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 70 milhões no 3T18, R\$ 70 milhões no 2T18, R\$ 457 milhões no 3T17.

<sup>2</sup> Inclui participação no Lucro.

<sup>3</sup> A partir do 1T18, as Despesas Gerais passam a refletir as despesas das empresas Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A. nos grupos de Despesas de Pessoal e Administrativa, antes consolidadas integralmente na linha de Processamento de dados. Para mais informações vide Fato Relevante - Aquisição Isban Brasil S.A. e Produban Serviços de Informática S.A., do dia 20 de fevereiro de 2018.

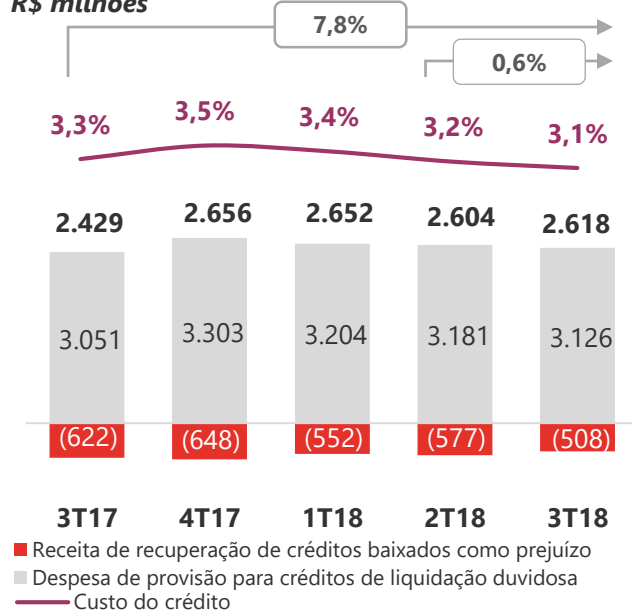
## Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 7.874 milhões nos primeiros nove meses de 2018, aumento de 11,6% em doze meses (ou R\$ 821 milhões) e 0,6% em três meses. A boa evolução do resultado de provisão evidencia a solidez dos nossos modelos de riscos, com assertividade no ciclo de vida do cliente.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 9.511 milhões no acumulado do ano, alta de 5,6% em doze meses e queda de 1,7% em três meses.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 1.637 milhões no acumulado do ano, queda de 16,4% em doze meses e 11,9% em três meses.

### Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa<sup>1</sup> R\$ milhões



<sup>1</sup>Inclui provisão de avais

## Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 3.878 milhões no acumulado do ano, redução de 18,1% em doze meses e 22,3% em três meses.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	9M18	9M17	Var. 12M	3T18	2T18	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(1.655)	(1.192)	38,8%	(595)	(582)	2,3%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	292	270	8,0%	106	92	15,1%
Provisões para contingências <sup>1</sup>	(947)	(1.519)	-37,7%	(484)	(190)	154,8%
Outras	(1.569)	(2.293)	-31,6%	(139)	(752)	-81,5%
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(3.878)</b>	<b>(4.735)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(1.432)</b>	<b>-22,3%</b>

<sup>1</sup> Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

## Balanco Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 769.990 milhões ao final de setembro de 2018, crescimento de 13,8% em doze meses e 4,2% em três meses. O patrimônio líquido atingiu R\$ 65.551 milhões no mesmo período, desconsiderando o saldo do ágio o patrimônio líquido foi de R\$ 64.824 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>759.235</b>	<b>664.984</b>	<b>14,2%</b>	<b>728.300</b>	<b>4,2%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>14.945</b>	<b>7.080</b>	<b>111,1%</b>	<b>11.884</b>	<b>25,8%</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>56.923</b>	<b>49.963</b>	<b>13,9%</b>	<b>53.295</b>	<b>6,8%</b>
Aplicações no Mercado Aberto	44.892	43.787	2,5%	40.290	11,4%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.729	1.503	148,2%	3.423	8,9%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.302	4.673	77,7%	9.582	-13,4%
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>179.682</b>	<b>182.557</b>	<b>-1,6%</b>	<b>187.417</b>	<b>-4,1%</b>
Carteira Própria	69.809	69.296	0,7%	58.103	20,1%
Vinculados a Compromissos de Recompra	70.049	73.001	-4,0%	90.633	-22,7%
Vinculados ao Banco Central	918	2.179	-57,9%	1.943	-52,8%
Vinculados à Prestação de Garantias	18.353	18.007	1,9%	16.792	9,3%
Outros	20.553	20.074	2,4%	19.946	3,0%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>92.619</b>	<b>68.277</b>	<b>35,7%</b>	<b>90.695</b>	<b>2,1%</b>
Créditos Vinculados:	70.162	66.423	5,6%	69.687	0,7%
-Depósitos no Banco Central	69.891	66.149	5,7%	69.416	0,7%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	271	274	-1,0%	271	0,0%
Outros	22.457	1.854	1111,2%	21.008	6,9%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>280.894</b>	<b>246.068</b>	<b>14,2%</b>	<b>272.496</b>	<b>3,1%</b>
Carteira de Crédito	299.079	263.040	13,7%	290.529	2,9%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	39 (18.224)	355 (17.327)	-89,0% 5,2%	63 (18.096)	-37,6% 0,7%
<b>Outros Créditos</b>	<b>131.545</b>	<b>108.572</b>	<b>21,2%</b>	<b>109.859</b>	<b>19,7%</b>
Carteira de Câmbio	80.947	46.004	76,0%	59.516	36,0%
Créditos Tributários	28.974	26.915	7,7%	28.562	1,4%
Outros	21.624	35.654	-39,3%	21.782	-0,7%
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.626</b>	<b>2.467</b>	<b>6,5%</b>	<b>2.654</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Permanente</b>	<b>10.754</b>	<b>11.784</b>	<b>-8,7%</b>	<b>10.771</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Investimentos Temporários</b>	<b>477</b>	<b>391</b>	<b>22,2%</b>	<b>440</b>	<b>8,5%</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>6.266</b>	<b>7.060</b>	<b>-11,2%</b>	<b>6.346</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Intangível</b>	<b>4.011</b>	<b>4.334</b>	<b>-7,5%</b>	<b>3.985</b>	<b>0,6%</b>
Ágio líquido de amortização	727	795	-8,6%	796	-8,7%
Outros Ativos	3.284	3.539	-7,2%	3.189	3,0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>769.990</b>	<b>676.768</b>	<b>13,8%</b>	<b>739.071</b>	<b>4,2%</b>
<b>Ativo (excluindo o ágio)</b>	<b>769.263</b>	<b>675.973</b>	<b>13,8%</b>	<b>738.275</b>	<b>4,2%</b>

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

PASSIVO (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>701.989</b>	<b>611.637</b>	<b>14,8%</b>	<b>673.248</b>	<b>4,3%</b>
<b>Depósitos</b>	<b>250.593</b>	<b>204.118</b>	<b>22,8%</b>	<b>241.754</b>	<b>3,7%</b>
Depósitos à Vista	17.421	15.980	9,0%	17.369	0,3%
Depósitos de Poupança	44.429	38.570	15,2%	42.571	4,4%
Depósitos Interfinanceiros	4.111	2.701	52,2%	4.199	-2,1%
Depósitos a Prazo e Outros	184.631	146.867	25,7%	177.615	4,0%
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>117.545</b>	<b>141.526</b>	<b>-16,9%</b>	<b>133.155</b>	<b>-11,7%</b>
Carteira Própria	77.356	104.607	-26,1%	100.998	-23,4%
Carteira de Terceiros	14.003	2.457	469,8%	12.275	14,1%
Carteira de Livre Movimentação	26.187	34.461	-24,0%	19.882	31,7%
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>82.221</b>	<b>78.143</b>	<b>5,2%</b>	<b>77.045</b>	<b>6,7%</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	73.391	72.758	0,9%	68.447	7,2%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2.481	1.540	61,1%	2.253	10,1%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.045	2.700	86,8%	5.079	-0,7%
Outras	1.304	1.145	13,8%	1.266	3,0%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.918</b>	<b>1.571</b>	<b>22,1%</b>	<b>1.732</b>	<b>10,8%</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.593</b>	<b>3.051</b>	<b>17,8%</b>	<b>2.854</b>	<b>25,9%</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>50.697</b>	<b>26.235</b>	<b>93,2%</b>	<b>46.559</b>	<b>8,9%</b>
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>13.531</b>	<b>16.934</b>	<b>-20,1%</b>	<b>14.329</b>	<b>-5,6%</b>
BNDDES	7.612	9.577	-20,5%	7.816	-2,6%
FINAME	5.413	7.070	-23,4%	6.267	-13,6%
Outras Instituições	506	287	76,4%	246	106,0%
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>16.932</b>	<b>18.952</b>	<b>-10,7%</b>	<b>17.793</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>164.958</b>	<b>121.107</b>	<b>36,2%</b>	<b>138.027</b>	<b>19,5%</b>
Carteira de Câmbio	80.422	46.426	73,2%	58.853	36,6%
Fiscais e Previdenciárias	4.050	5.185	-21,9%	3.271	23,8%
Dívidas Subordinadas	-	505	n.a.	-	n.a.
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.125	8.011	26,4%	9.835	2,9%
Outros	70.362	60.980	15,4%	66.069	6,5%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>355</b>	<b>506</b>	<b>-29,8%</b>	<b>423</b>	<b>-16,1%</b>
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>2.095</b>	<b>2.268</b>	<b>-7,6%</b>	<b>2.076</b>	<b>0,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>65.551</b>	<b>62.359</b>	<b>5,1%</b>	<b>63.325</b>	<b>3,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>769.990</b>	<b>676.768</b>	<b>13,8%</b>	<b>739.071</b>	<b>4,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)</b>	<b>64.824</b>	<b>61.564</b>	<b>5,3%</b>	<b>62.529</b>	<b>3,7%</b>

### Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 179.682 milhões no final de setembro de 2018, redução de 1,6% em doze meses e 4,1% em três meses explicado em grande parte pelo desempenho de títulos públicos.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
Títulos Públicos	137.020	142.346	-3,7%	147.323	-7,0%
Títulos Privados	23.350	20.139	15,9%	21.280	9,7%
Instrumentos Financeiros	19.312	20.072	-3,8%	18.813	2,7%
<b>Total</b>	<b>179.682</b>	<b>182.557</b>	<b>-1,6%</b>	<b>187.417</b>	<b>-4,1%</b>

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balço Patrimonial**

## Carteira de Crédito

A carteira de crédito somou R\$ 298.433 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 13,5% em doze meses (ou alta de 10,4% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 2,7% em três meses. Os destaques continuam sendo os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo, que crescem na comparação anual, respectivamente, há doze e oito trimestres consecutivos acima do crescimento da carteira total.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, totalizou R\$ 380.713 milhões ao final de setembro de 2018, alta de 13,1% em doze meses (ou aumento de 10,7% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 3,4% em três meses.

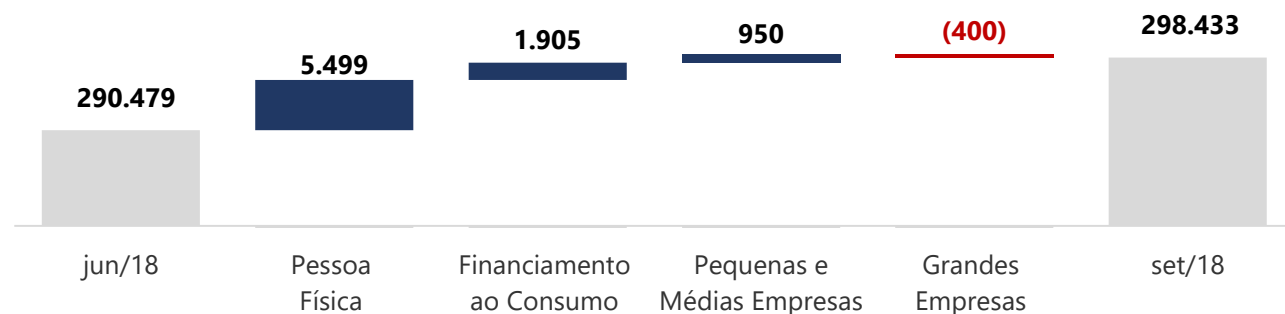
O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 38.961 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 29,5% em relação ao saldo de R\$ 30.093 milhões em setembro de 2017 e 3,5% em relação ao saldo de R\$ 37.655 milhões em junho de 2018.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
Pessoa física	125.336	102.263	22,6%	119.837	4,6%
Financiamento ao consumo	47.274	39.178	20,7%	45.369	4,2%
Pequenas e Médias empresas	36.269	32.945	10,1%	35.319	2,7%
Grandes Empresas	89.554	88.579	1,1%	89.954	-0,4%
<b>Total da Carteira</b>	<b>298.433</b>	<b>262.965</b>	<b>13,5%</b>	<b>290.479</b>	<b>2,7%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>1</sup>	82.280	73.510	11,9%	77.766	5,8%
<b>Total Carteira Ampliada</b>	<b>380.713</b>	<b>336.475</b>	<b>13,1%</b>	<b>368.245</b>	<b>3,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

No trimestre, o crescimento da carteira de crédito foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física e financiamento ao consumo. O segmento de pequenas e médias empresas continua contribuindo positivamente pelo sexto trimestre consecutivo. No mesmo período, a carteira de grandes empresas registrou uma queda em comparação a junho de 2018.

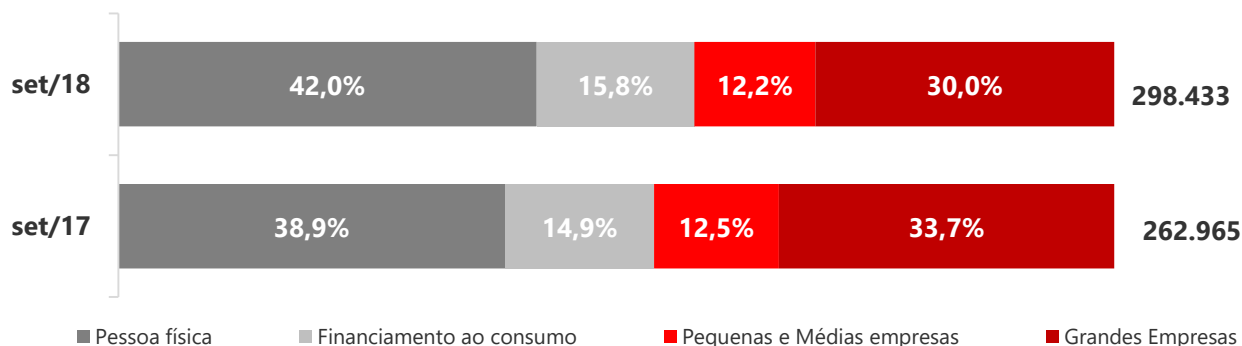
### Varição da Carteira de Crédito R\$ milhões



Ao final de setembro de 2018, a carteira de pessoa física representava 42,0% da carteira total, incremento de 3,1 p.p. em doze meses. Além disso, o segmento de financiamento ao consumo, cujo saldo alcançou 15,8% do saldo total no final de setembro de 2018, também expandiu sua participação, 0,9 p.p. em doze meses. No mesmo período, a carteira de grandes empresas reduziu 3,7 p.p. em doze meses atingindo 30,0% enquanto pequenas e médias empresas caiu 0,4 p.p. para 12,2%.

### Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



### Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física somou R\$ 125.336 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 22,6% em doze meses (ou R\$ 23.073 milhões) e 4,6% em três meses. Os produtos que mais contribuíram para esse desempenho em ambos períodos foram consignado, cartão de crédito e imobiliário.

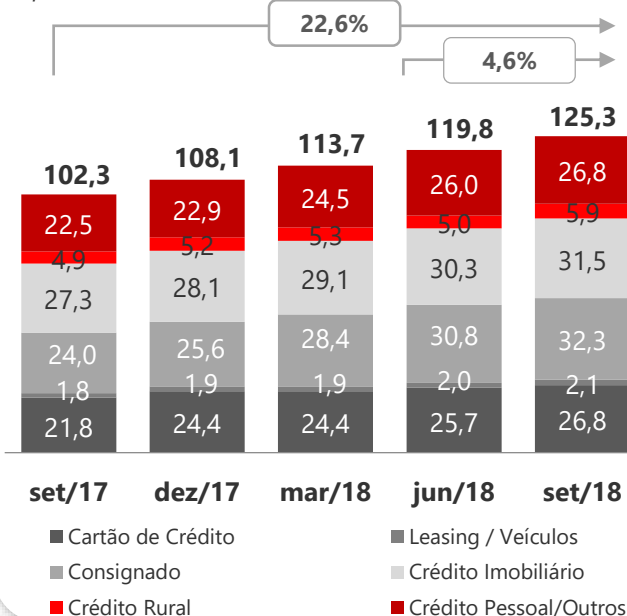
A carteira de crédito de consignado alcançou R\$ 32.329 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 35,0% em doze meses (ou R\$ 8.379 milhões) e 5,0% em três meses. Esse desempenho é explicado pelo aumento da demanda em nossos canais digitais e forte dinâmica comercial na rede.

O saldo da carteira de cartões totalizou R\$ 26.771 milhões, aumento de 22,5% em doze meses (ou R\$ 4.922 milhões) e 4,1% em três meses. O incremento em ambos períodos é reflexo da melhor experiência dos clientes, expansão da base e parcerias.

O volume da carteira de crédito imobiliário somou R\$ 31.495 milhões, aumento de 15,6% em doze meses (ou R\$ 4.244 milhões) e 3,8% em três meses. Seguimos com a estratégia de ofertar taxas atrativas e de aperfeiçoar a jornada do cliente.

### Pessoa Física

R\$ bilhões



## Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 47.274 milhões no final de setembro de 2018, expansão de 20,7% em doze meses (ou R\$ 8.096 milhões) e 4,2% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 39.142 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física o que representa um crescimento de 20,0% em doze meses.

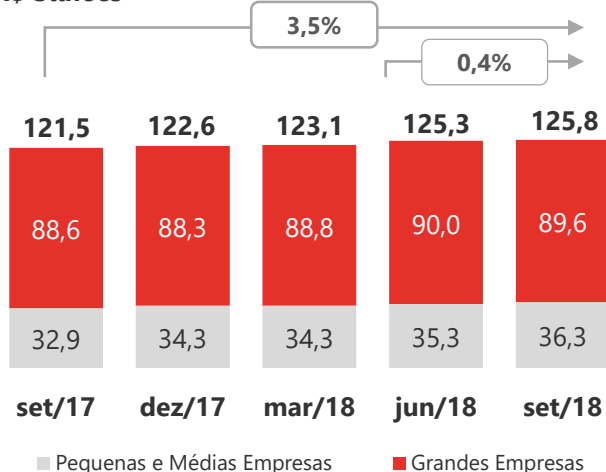
A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, cresceu 19,9% em doze meses e 3,7% em três meses totalizando R\$ 41.256 milhões ao final de setembro de 2018.

O desempenho dessa carteira pode ser atribuído em parte pela plataforma +Negócios, focada no segmento de veículos, em que oferecemos melhor experiência durante toda a jornada do cliente.

## Crédito Pessoa Jurídica

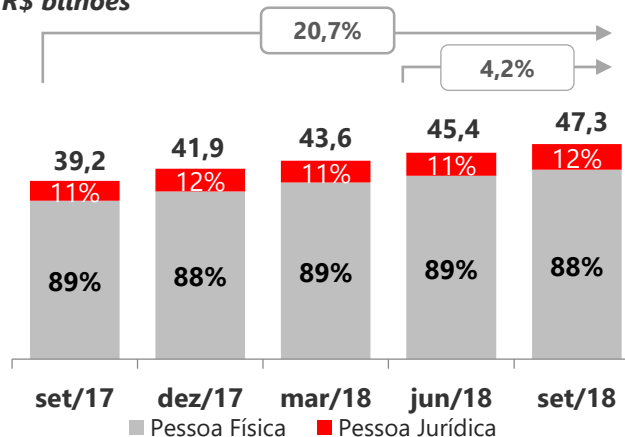
A carteira de crédito de pessoa jurídica atingiu R\$ 125.823 milhões em setembro de 2018, incremento de 3,5% em doze meses (ou R\$ 4.299 milhões) e 0,4% em três meses.

### Pessoa Jurídica R\$ bilhões

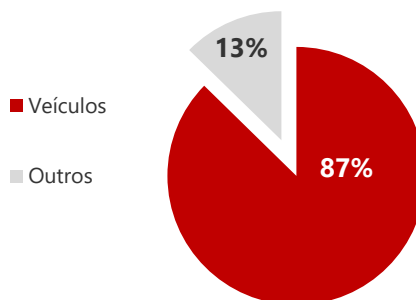


### Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

#### Financeira R\$ bilhões



#### Composição da Carteira | 3T18



A carteira de crédito de grandes empresas totalizou R\$ 89.554 milhões, crescimento de 1,1% em doze meses (ou R\$ 975 milhões) e redução de 0,4% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira caiu 7,2% em doze meses e 1,9% em três meses.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 36.269 milhões o que representa uma expansão de 10,1% em doze meses (ou R\$ 3.324 milhões) e 2,7% em três meses. Seguimos com nosso posicionamento de ter ofertas setorializadas, nesse trimestre, incluímos o segmento de educação. Além disso, proporcionamos atendimento especializado e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Dessa forma, expandimos a base de clientes e fortalecemos a vinculação.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

### Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
<b>Pessoa Física</b>					
Leasing / Veículos <sup>1</sup>	2.114	1.813	16,6%	1.988	6,3%
Cartão de Crédito	26.771	21.850	22,5%	25.727	4,1%
Consignado	32.329	23.950	35,0%	30.803	5,0%
Crédito Imobiliário	31.495	27.251	15,6%	30.331	3,8%
Crédito Rural	5.850	4.854	20,5%	5.005	16,9%
Crédito Pessoal/Outros	26.777	22.546	18,8%	25.984	3,1%
<b>Total Pessoa Física</b>	<b>125.336</b>	<b>102.263</b>	<b>22,6%</b>	<b>119.837</b>	<b>4,6%</b>
<b>Financiamento ao consumo</b>	<b>47.274</b>	<b>39.178</b>	<b>20,7%</b>	<b>45.369</b>	<b>4,2%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>					
Leasing / Veículos	3.125	2.747	13,8%	2.923	6,9%
Crédito Imobiliário	4.734	7.530	-37,1%	5.120	-7,5%
Comércio Exterior	28.821	22.821	26,3%	26.608	8,3%
Repasses	9.734	11.603	-16,1%	10.654	-8,6%
Crédito Rural	6.061	7.068	-14,3%	6.228	-2,7%
Capital de Giro/Outros	73.349	69.755	5,2%	73.741	-0,5%
<b>Total Pessoa Jurídica</b>	<b>125.823</b>	<b>121.523</b>	<b>3,5%</b>	<b>125.273</b>	<b>0,4%</b>
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>298.433</b>	<b>262.965</b>	<b>13,5%</b>	<b>290.479</b>	<b>2,7%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>2</sup>	82.280	73.510	11,9%	77.766	5,8%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>380.713</b>	<b>336.475</b>	<b>13,1%</b>	<b>368.245</b>	<b>3,4%</b>

<sup>1</sup> Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 41.256 MM em set/18, R\$ 39.772 MM em jun/18 e R\$ 34.419 MM em set/17.

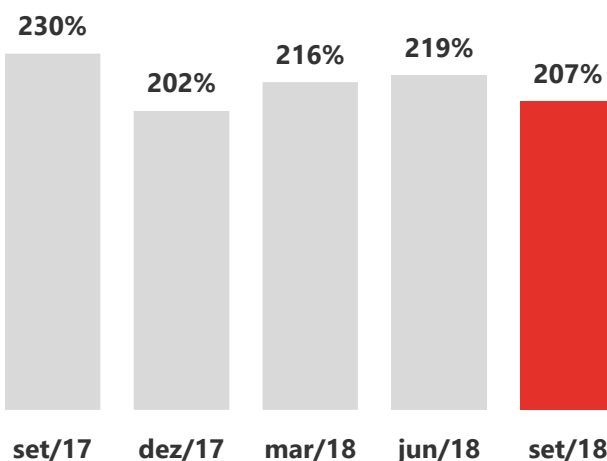
<sup>2</sup> Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

### Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 18.224 milhões no final de setembro de 2018, crescimento de 5,2% em doze meses e 0,7% em três meses. Essa evolução está em linha com a dinâmica de expansão da carteira de crédito e mostra que os níveis de provisionamento estão adequados.

O índice de cobertura atingiu 207% no final de setembro de 2018, redução de 22,6 p.p. em doze meses e 12,3 p.p. em três meses. Essas variações foram impactadas por um caso específico ocorrido nesse trimestre no segmento de grandes empresas.

### Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

### Carteira de renegociação

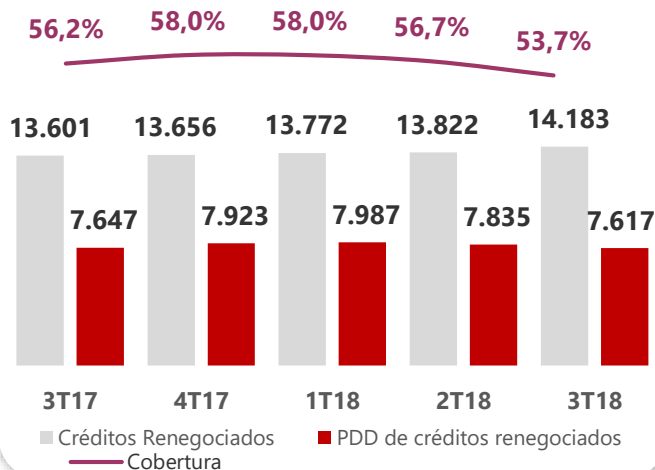
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 14.183 milhões ao final de setembro de 2018, crescimento de 4,3% em doze meses e 2,6% em três meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

No final de setembro de 2018, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 53,7%, nível considerado adequado à estas operações.

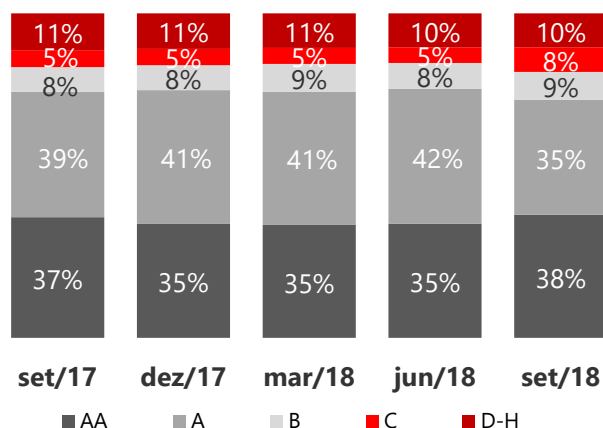
Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

### Carteira de renegociação (R\$ milhões)



### Carteira de Crédito por Nível de Risco



### Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

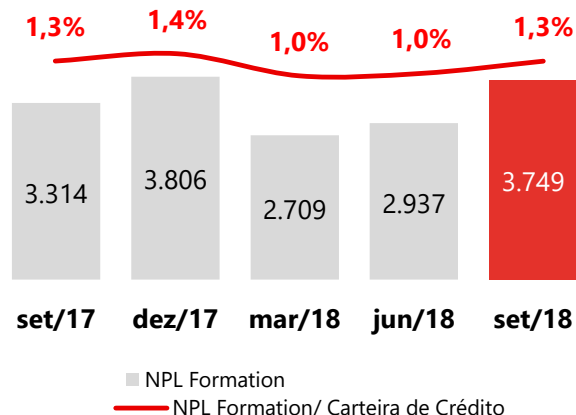
No final de setembro de 2018, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 73% do total da carteira de crédito.

### NPL Formation

O NPL formation totalizou R\$ 3.749 milhões, com aumento de 13,1% em doze meses e 27,7% em três meses. O principal fator que explica essa variação é o caso específico que tivemos nesse trimestre no segmento de grandes empresas.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,3%, estável em doze meses e aumento de 0,3 p.p. em três meses.

### NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

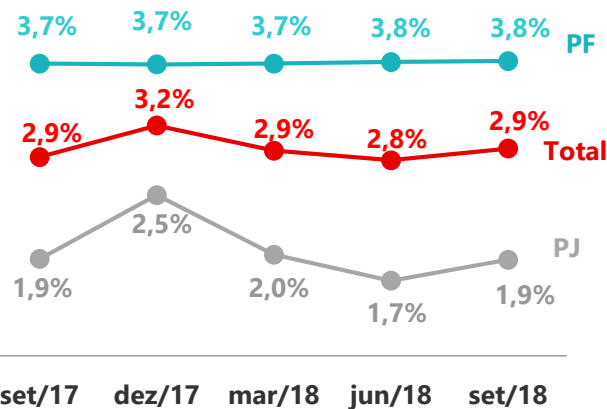
## Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 2,9% no final de setembro de 2018, estável em doze meses e aumento de 0,1 p.p. em três meses. O índice segue em patamar controlado, o que evidencia a assertividade dos nossos modelos e a gestão preventiva de riscos.

O índice de inadimplência pessoa física alcançou 3,8% no período, aumento de 0,1 p.p. em doze meses e estabilidade em relação ao trimestre anterior.

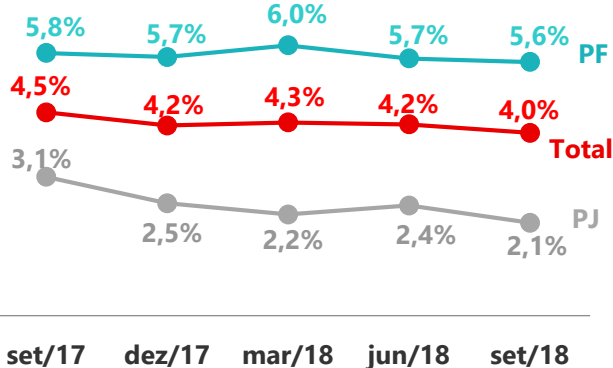
O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,9% no final de setembro de 2018, estável em doze meses. No trimestre, apresentou aumento de 0,2 p.p. em função do caso específico já comentado nesse relatório.

## Índice de Inadimplência<sup>1</sup> acima de 90 dias



<sup>1</sup> Operações vencidas há mais de 90 dias/carreira de crédito em BR GAAP.

## Índice de Inadimplência<sup>2</sup> de 15 a 90 dias



<sup>2</sup> Operações vencidas de 15 a 90 dias/carreira de crédito em BR GAAP.

## Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,0% no final de setembro de 2018, queda de 0,5 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. em três meses.

No segmento pessoa física, o índice alcançou 5,6% o que representa uma redução de 0,2 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

O índice de inadimplência pessoa jurídica ao final de setembro de 2018 alcançou 2,1%, queda de 1,0 p.p. em doze meses e 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

**Resultados do Santander Brasil**

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

## Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
Depósitos à vista	17.421	15.980	9,0%	17.369	0,3%
Depósitos de poupança	44.429	38.570	15,2%	42.571	4,4%
Depósitos a Prazo	184.626	146.867	25,7%	177.611	3,9%
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	54.472	68.731	-20,7%	53.980	0,9%
Letras Financeiras <sup>2</sup>	36.050	39.095	-7,8%	33.348	8,1%
<b>Captação de Clientes</b>	<b>336.997</b>	<b>309.244</b>	<b>9,0%</b>	<b>324.879</b>	<b>3,7%</b>

<sup>1</sup> Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

<sup>2</sup> Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 336.997 milhões no final de setembro de 2018, expansão de 9,0% em doze meses (ou R\$ 27.754 milhões) e 3,7% em três meses. O crescimento em ambos os períodos foi influenciado principalmente por depósitos a prazo, alta de 25,7% em doze meses e 3,9% em três meses, e depósitos de poupança que aumentaram 15,2% em doze meses e 4,4% em relação a junho de 2018.

## Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
<b>Captação de Clientes (A)</b>	<b>336.997</b>	<b>309.244</b>	<b>9,0%</b>	<b>324.879</b>	<b>3,7%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(69.891)	(66.149)	5,7%	(69.416)	0,7%
<b>Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios</b>	<b>267.106</b>	<b>243.095</b>	<b>9,9%</b>	<b>255.463</b>	<b>4,6%</b>
Obrigações por Repasses - país	13.639	17.419	-21,7%	14.450	-5,6%
Dívida subordinada	10.125	8.516	18,9%	9.835	2,9%
Captações no Exterior	55.634	28.450	95,6%	51.517	8,0%
<b>Total Captações (B)</b>	<b>346.504</b>	<b>297.481</b>	<b>16,5%</b>	<b>331.265</b>	<b>4,6%</b>
Fundos <sup>1</sup>	301.541	296.043	1,9%	302.162	-0,2%
<b>Total de Captações e Fundos</b>	<b>648.046</b>	<b>593.524</b>	<b>9,2%</b>	<b>633.427</b>	<b>2,3%</b>
<b>Total Crédito Clientes (C)</b>	<b>298.433</b>	<b>262.965</b>	<b>13,5%</b>	<b>290.479</b>	<b>2,7%</b>
<b>C / B (%)</b>	<b>86,1%</b>	<b>88,4%</b>		<b>87,7%</b>	
<b>C / A (%)</b>	<b>88,6%</b>	<b>85,0%</b>		<b>89,4%</b>	

<sup>1</sup> De acordo com o critério ANBIMA.

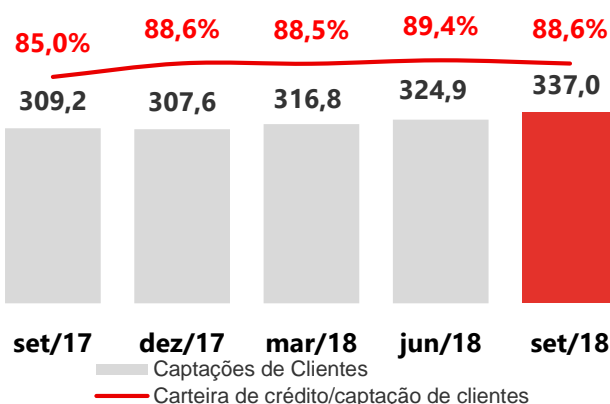
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 88,6% no final de setembro de 2018 com aumento de 3,6 p.p. em doze meses e redução de 0,8 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 86,1% em setembro de 2018, redução de 2,3 p.p. em doze meses e 1,6 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

### Evolução das Captações

R\$ bilhões



## Índice de Basileia

O índice de Basileia alcançou 15,3% ao final de setembro de 2018, redução de 0,9 p.p. em doze meses. Essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto sobre as deduções de capital do cronograma de Basileia III que passaram de 80% em 2017 para 100% em 2018. No trimestre, o índice subiu 0,5 p.p. influenciado pela melhora no capital principal, em função do aumento dos lucros acumulados e melhores níveis de dedução, que compensou o crescimento do RWA no período. Cabe mencionar que o índice supera em 4,3 p.p. a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.

Importante salientar que foi aprovado pelo BACEN no segundo trimestre de 2018 a utilização do modelo interno para Risco de Mercado. Com isso, a apuração desta parcela passa a ser o valor máximo entre a metodologia interna e 90% da abordagem padronizada.

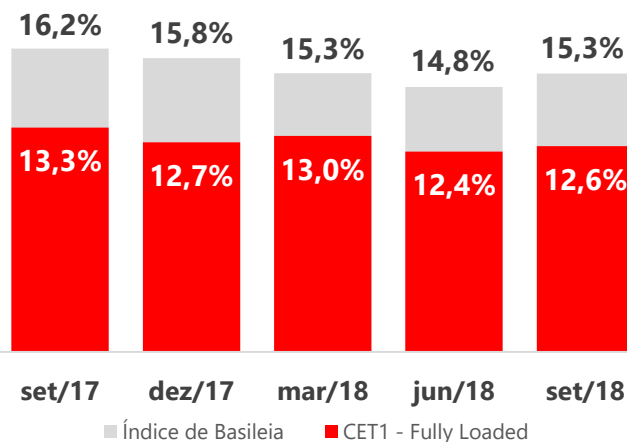
Desde janeiro de 2018, a exigência de capital foi alterada de 9,25% para 8,625% + capital de conservação de 1,875% + adicional de importância sistemicamente de 0,5%, totalizando 11%. O Capital Nível I atinge 8,375% e o Capital Principal 6,875%.

Em março de 2013 o BACEN divulgou as regras de Basileia III referentes à definição de capital e gestão dos riscos, esses critérios serão implementados gradualmente até 2019. Caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III, nosso Capital Principal teria alcançado 12,6% em setembro de 2018, redução de 0,7 p.p. em doze meses, influenciado pelo aumento no RWA. No trimestre, o índice aumentou 0,2 p.p. devido à melhora de capital decorrente do crescimento dos lucros acumulados e da melhora nos níveis de dedução.

Demonstração de Resultado Gerencial

**Balanco Patrimonial**

### Índice de Basileia



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	set/18	set/17	Var. 12M	jun/18	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	62.042	60.428	2,7%	57.153	8,6%
<i>Capital Principal</i>	56.973	56.417	1,0%	52.271	9,0%
<i>Capital Complementar</i>	5.069	4.011	26,4%	4.882	3,8%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	5.055	4.000	26,4%	4.953	2,1%
<b>Patrimônio de Referência Nível I e II</b>	<b>67.098</b>	<b>64.428</b>	<b>4,1%</b>	<b>62.106</b>	<b>8,0%</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (RWA)</b>	<b>439.784</b>	<b>398.302</b>	<b>10,4%</b>	<b>420.588</b>	<b>4,6%</b>
<i>Risco de Crédito</i>	371.254	328.972	12,9%	354.414	4,8%
<i>Risco de Mercado</i>	26.155	36.751	-28,8%	28.802	-9,2%
<i>Risco Operacional</i>	42.376	32.579	30,1%	37.372	13,4%
<b>Índice de Basileia</b>	<b>15,26%</b>	<b>16,18%</b>	<b>-0,92 p.p.</b>	<b>14,77%</b>	<b>0,49 p.p.</b>
<b>Nível I</b>	<b>14,11%</b>	<b>15,17%</b>	<b>-1,06 p.p.</b>	<b>13,59%</b>	<b>0,52 p.p.</b>
Capital Principal	12,95%	14,16%	-1,21 p.p.	12,43%	0,53 p.p.
<b>Nível II</b>	<b>1,15%</b>	<b>1,01%</b>	<b>0,14 p.p.</b>	<b>1,18%</b>	<b>-0,03 p.p.</b>

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

**Nossas ações**

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

## Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,07% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

### Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- 50% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes se reportando diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

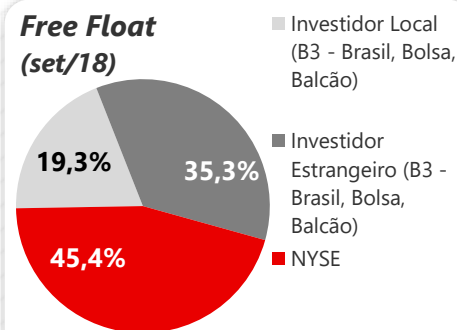
### Estrutura acionária | Composição do Free-float<sup>1</sup>

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander <sup>2</sup>	3.444.000	90,19%	3.277.336	89,00%	6.721.336	89,64%
Ações em Tesouraria	11.060	0,29%	11.060	0,30%	22.120	0,29%
Free Float	363.635	9,52%	391.440	10,70%	755.075	10,07%
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.679.836</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.498.531</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Composição acionária do Santander em 28 de setembro de 2018.

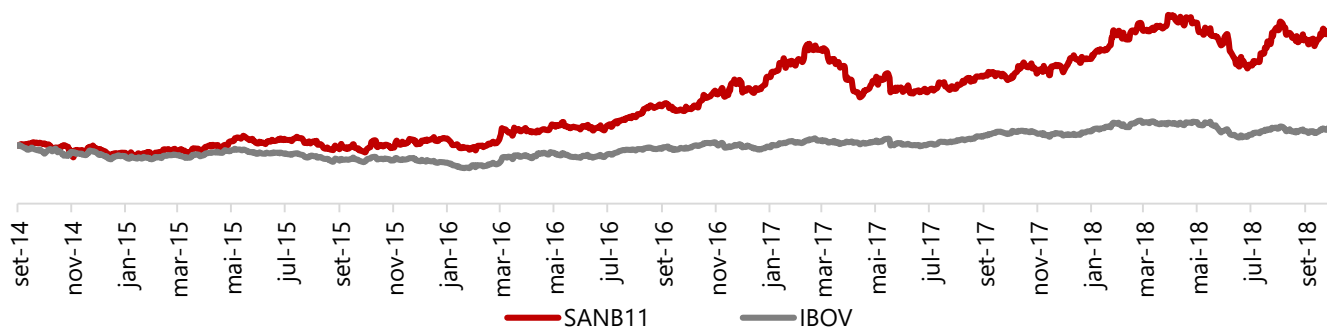
<sup>2</sup> Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

### Free Float (set/18)



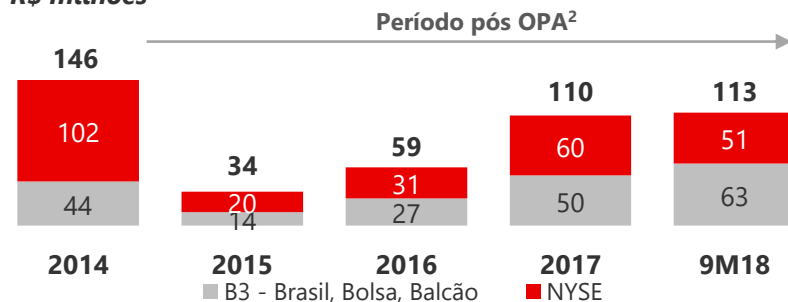
### Desempenho de nossas ações

#### Evolução da Cotação<sup>1</sup> Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 31 de agosto de 2014 teriam valorizado para R\$ 294 no dia 28 de setembro de 2018, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 130.

### Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



<sup>1</sup> Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

<sup>2</sup> Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

**Nossas ações**

Ratings

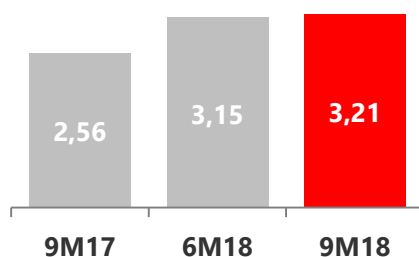
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

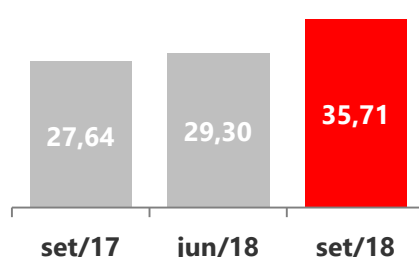
## Nossas Ações

### Indicadores

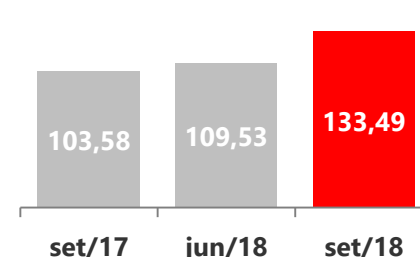
**Lucro Líquido (anualizado) por Unit<sup>1</sup> (R\$)**



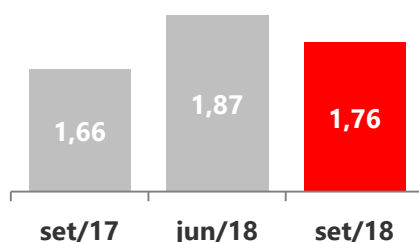
**Preço de Fechamento da Unit (R\$)<sup>2</sup>**



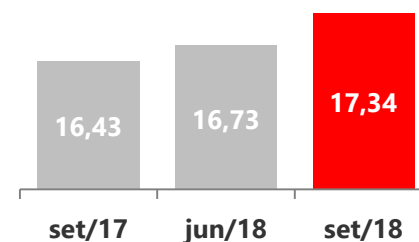
**Valor de mercado<sup>3</sup> (R\$ bilhões)**



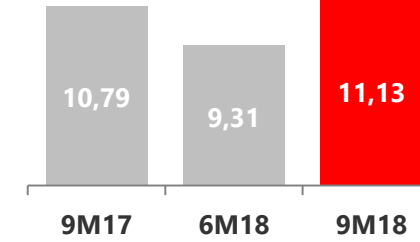
**Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses<sup>1</sup> (R\$)**



**Valor Patrimonial por Unit (R\$)<sup>4</sup>**



**Preço da unit<sup>2</sup> por Lucro líquido anualizado**



<sup>1</sup> Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

<sup>2</sup> Preço de fechamento no final do período.

<sup>3</sup> Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

<sup>4</sup> Valor patrimonial exclui o ágio.

### Distribuição de proventos

Nesse terceiro trimestre de 2018, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 600 milhões na forma de juros sobre o capital próprio pagos a partir de 26 de outubro de 2018. Com isso, nos nove primeiros meses de 2018, o destaque de proventos somou R\$ 1,8 bilhão.

## Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>Standard &amp; Poor's<sup>1</sup></b> (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
<b>Moody's<sup>2</sup></b> (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

<sup>1</sup> Última atualização em 11 de julho de 2018

<sup>2</sup> Última atualização em 20 de agosto de 2018

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

**Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial**

Informações adicionais

## Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M18	Reclassificações						9M18
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	Amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Varição Cambial <sup>4</sup>	Outros Eventos <sup>5</sup>	Gerencial
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>25.178</b>	<b>7.411</b>	<b>(1.637)</b>	-	-	-	<b>300</b>	<b>31.253</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.454)	-	1.753	-	-	-	(173)	(7.874)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>15.724</b>	<b>7.411</b>	<b>116</b>	-	-	-	<b>127</b>	<b>23.379</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	12.544	-	-	-	-	-	-	12.544
Despesas Gerais	(13.549)	-	-	209	(1.352)	-	-	(14.692)
Despesas de Pessoal	(5.573)	-	-	-	(1.352)	-	-	(6.926)
Outras Despesas Administrativas	(7.976)	-	-	209	-	-	-	(7.767)
Despesas Tributárias	(2.586)	(406)	-	-	-	-	-	(2.992)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	14	-	-	-	-	-	-	14
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.433)	-	(116)	-	-	-	(329)	(3.878)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>8.714</b>	<b>7.005</b>	-	<b>209</b>	<b>(1.352)</b>	-	<b>(203)</b>	<b>14.373</b>
Resultado não operacional	33	-	-	-	-	-	-	33
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>8.748</b>	<b>7.005</b>	-	<b>209</b>	<b>(1.352)</b>	-	<b>(203)</b>	<b>14.407</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.696	(7.005)	-	-	-	-	155	(5.154)
Participações no lucro	(1.352)	-	-	-	1.352	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(261)	-	-	-	-	-	-	(261)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>8.831</b>	-	-	<b>209</b>	-	-	<b>(47)</b>	<b>8.992</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M17	Reclassificações						9M17
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	Amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Varição Cambial <sup>4</sup>	Outros Eventos <sup>5</sup>	Gerencial
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>30.291</b>	<b>(661)</b>	<b>(1.958)</b>	-	-	<b>156</b>	-	<b>27.829</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.974)	-	2.004	-	-	(83)	-	(7.053)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>21.317</b>	<b>(661)</b>	<b>46</b>	-	-	<b>73</b>	-	<b>20.776</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	11.372	-	-	-	-	-	-	11.372
Despesas Gerais	(14.355)	-	-	1.369	(1.103)	-	105	(13.985)
Despesas de Pessoal	(5.622)	-	-	-	(1.103)	-	-	(6.725)
Outras Despesas Administrativas	(8.733)	-	-	1.369	-	-	105	(7.260)
Despesas Tributárias	(2.777)	65	-	-	-	-	-	(2.712)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	26	-	-	-	-	-	-	26
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.757)	-	(46)	-	-	(73)	142	(4.735)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10.826</b>	<b>(596)</b>	-	<b>1.369</b>	<b>(1.103)</b>	<b>0</b>	<b>247</b>	<b>10.743</b>
Resultado não operacional	(313)	-	-	-	-	-	-	(313)
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>10.514</b>	<b>(596)</b>	-	<b>1.369</b>	<b>(1.103)</b>	<b>0</b>	<b>247</b>	<b>10.430</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.612)	596	-	-	-	-	87	(2.929)
Participações no lucro	(1.103)	-	-	-	1.103	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(300)	-	-	-	-	-	-	(300)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>5.499</b>	-	-	<b>1.369</b>	-	-	<b>334</b>	<b>7.201</b>

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

**Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial**

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	Reclassificações							3T18
	3T18	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	Amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Variação Cambial <sup>4</sup>	Outros Eventos <sup>5</sup>	Gerencial
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>9.323</b>	<b>1.515</b>	<b>(508)</b>	-	-	-	<b>300</b>	<b>10.629</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.964)	-	519	-	-	-	(173)	(2.618)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>6.359</b>	<b>1.515</b>	<b>11</b>	-	-	-	<b>127</b>	<b>8.011</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.135	-	-	-	-	-	-	4.135
Despesas Gerais	(4.638)	-	-	70	(452)	-	-	(5.020)
Despesas de Pessoal	(1.879)	-	-	-	(452)	-	-	(2.331)
Outras Despesas Administrativas	(2.759)	-	-	70	-	-	-	(2.690)
Despesas Tributárias	(1.074)	70	-	-	-	-	-	(1.004)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(975)	-	(11)	-	-	-	(127)	(1.113)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.812</b>	<b>1.585</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>(452)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>5.014</b>
Resultado não operacional	6	-	-	-	-	-	-	6
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>3.818</b>	<b>1.585</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>(452)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>5.020</b>
Imposto de renda e contribuição social	(240)	(1.585)	-	-	-	-	-	(1.825)
Participações no lucro	(452)	-	-	-	452	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(87)	-	-	-	-	-	-	(87)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.039</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>3.108</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	Reclassificações							2T18
	2T18	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	Amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Variação Cambial <sup>4</sup>	Outros Eventos <sup>5</sup>	Gerencial
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>5.307</b>	<b>5.730</b>	<b>(577)</b>	-	-	-	-	<b>10.460</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.199)	-	596	-	-	-	-	(2.604)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>2.107</b>	<b>5.730</b>	<b>19</b>	-	-	-	-	<b>7.856</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.275	-	-	-	-	-	-	4.275
Despesas Gerais	(4.503)	-	-	70	(434)	-	-	(4.867)
Despesas de Pessoal	(1.852)	-	-	-	(434)	-	-	(2.286)
Outras Despesas Administrativas	(2.650)	-	-	70	-	-	-	(2.581)
Despesas Tributárias	(564)	(460)	-	-	-	-	-	(1.024)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	6	-	-	-	-	-	-	6
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.261)	-	(19)	-	-	-	(152)	(1.432)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>60</b>	<b>5.270</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>(434)</b>	<b>-</b>	<b>(152)</b>	<b>4.814</b>
Resultado não operacional	15	-	-	-	-	-	-	15
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>75</b>	<b>5.270</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>(434)</b>	<b>-</b>	<b>(152)</b>	<b>4.829</b>
Imposto de renda e contribuição social	3.421	(5.270)	-	-	-	-	135	(1.714)
Participações no lucro	(434)	-	-	-	434	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(90)	-	-	-	-	-	-	(90)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>2.972</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>3.025</b>

<sup>1</sup> **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

<sup>2</sup> **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

<sup>3</sup> **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

<sup>4</sup> **Variação cambial:** inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

<sup>5</sup> **Outros eventos:**

**2017**

3T17: Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

**2018**

1T18: Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

2T18: Inclui ganho de R\$ 816MM com atualização de benefícios pós emprego, provisões adicionais para contingências no valor de R\$ 358MM, redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (aquisição e desenvolvimento de sistemas) no valor de R\$ 306 MM e baixa de créditos tributários no valor de R\$ 74 MM.

3T18: Margem financeira bruta, Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e Outras Receitas e Despesas Operacionais: Reclassificações entre as linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 173MM) e instrumentos derivativos (R\$ 127MM).

---

# I Santander Brasil Investor Day

---

São Paulo, 2019

---

08 de outubro de 2019



Mais informações no site de Relações com Investidores

[www.ri.santander.com.br](http://www.ri.santander.com.br)

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

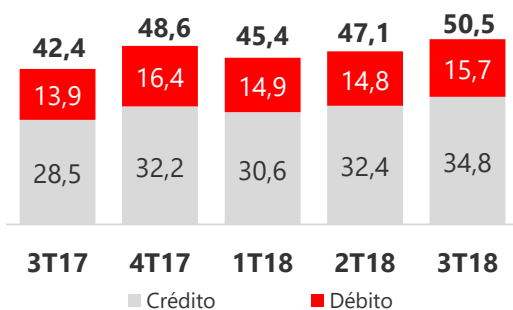
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

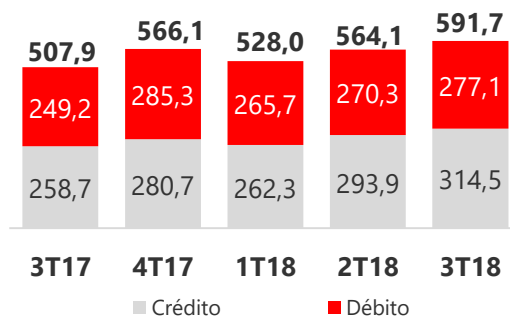
## Informações por Negócios

### Cartões

#### Faturamento<sup>1</sup> (R\$ bilhões)

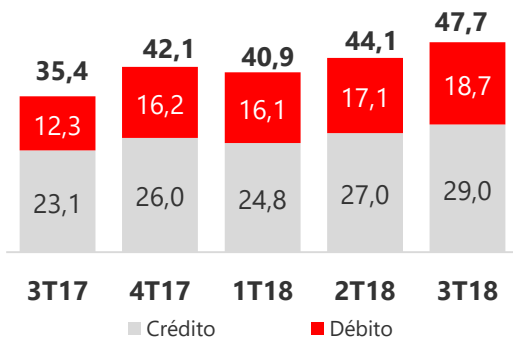


#### Transações (milhões)

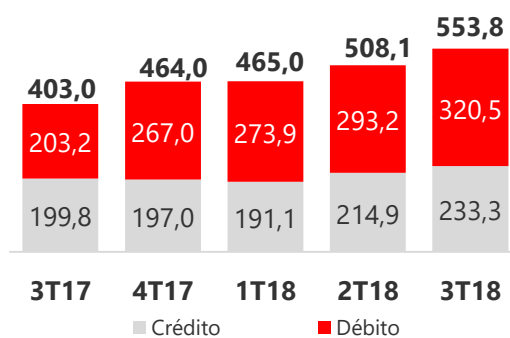


### Getnet

#### Faturamento (R\$ bilhões)

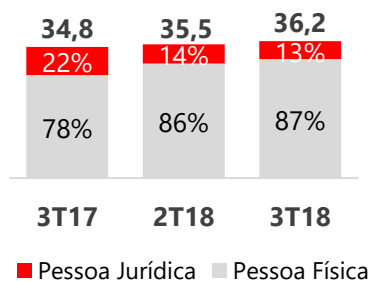


#### Transações (milhões)

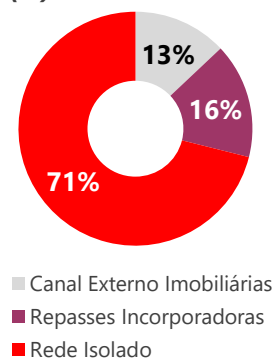


### Imobiliário

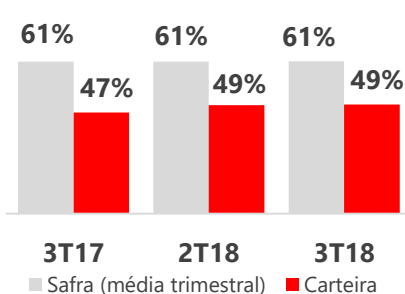
#### Evolução da carteira (R\$ bilhões)



#### Canais de distribuição<sup>2</sup> (%)



#### Loan to Value<sup>3</sup> (%)



<sup>1</sup> Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

<sup>2</sup> Originação PF. <sup>3</sup> Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

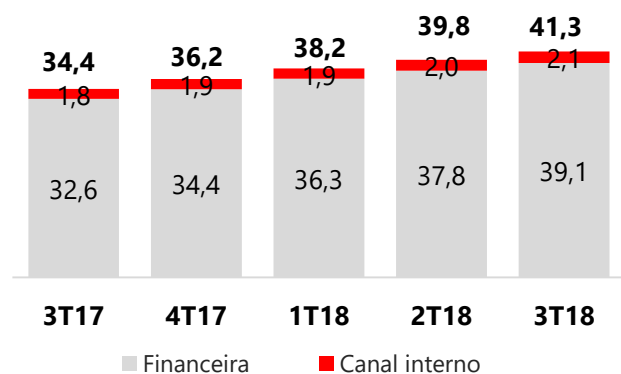
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

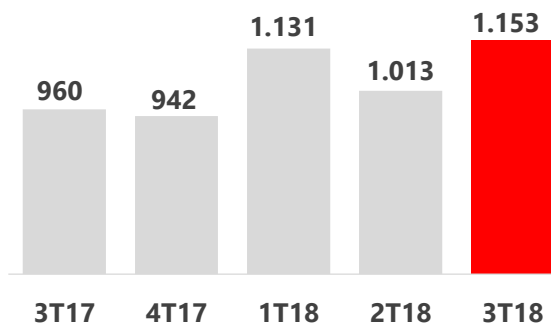
**Informações adicionais**

## Financeira

**Carteira em PF<sup>1</sup> total de veículos por canal**  
(R\$ bilhões)



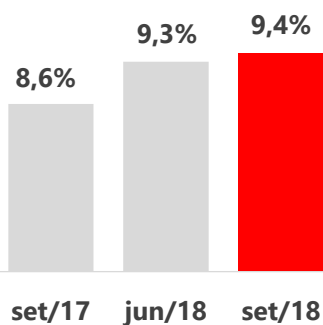
**Número de simulações mensais do +Negócios | veículos**  
(milhares)



## Participação de Mercado

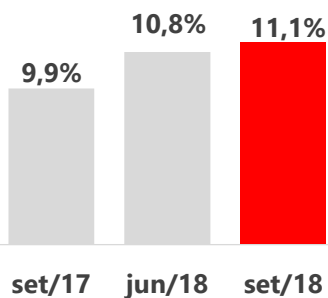
### Crédito<sup>2</sup>

#### Saldo Total



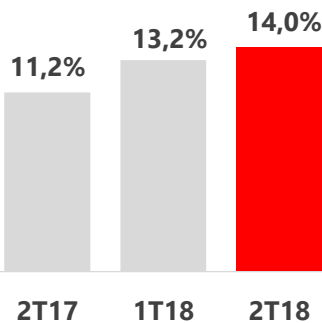
### Depósitos<sup>3</sup>

#### Saldo Total



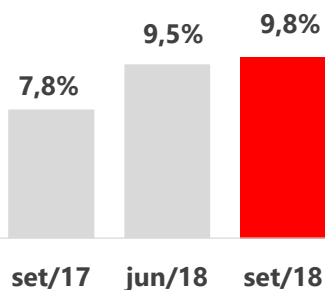
### Getnet<sup>4</sup>

#### Faturamento total



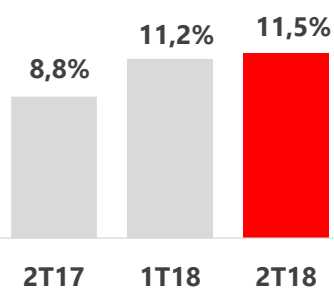
### Consignado<sup>2</sup>

#### Crédito



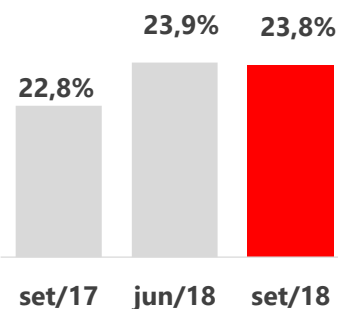
### PMEs<sup>2</sup>

#### Crédito



### Financeira<sup>2</sup>

#### Crédito



<sup>1</sup> Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. <sup>2</sup> Bacen. <sup>3</sup> Bacen. Inclui depósitos a vista, a prazo, poupança, LCI e LCA. <sup>4</sup> ABECS - Credenciadora.

Nosso propósito é contribuir para que as  
pessoas e os negócios prosperem.  
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

**Simple** | **Pessoal** | **Justo**